

## Pontos centrais da entrevista com Giulia Penalber

- Giulia explicou como a influência da família foi determinante para começar a treinar, tendo iniciado usando o esporte para ocupar o tempo dela e do irmão, mas ainda assim os treinos eram levados a sério.
- Uma de suas principais dificuldades com o esporte foi em relação ao investimento. Sendo o apoio e confiança dos pais fundamental no início de sua carreira.
- Atualmente para administrar a vida esportiva ela utiliza planilhas e ressalta o papel do treinador em sua rotina de trabalho.
- Além disso, comentou como o Bolsa Atleta foi fundamental no seu desenvolvimento como atleta de alto rendimento.
- Comentou que dependendo do esporte, é difícil o apoio de grandes empresas para atletas.
- Afirmou que ainda hoje muitas vezes é difícil encontrar espaços adequados para treinar. Algo que varia de gravidade dependendo do esporte.
  - No entanto, comentou que existem muitos projetos sociais voltados para os esportes que conseguem auxiliar de forma bastante expressiva na acessibilidade a esses espaços.
- Além disso, por meio de muitos processos sociais há espaço para profissionalização.
- Durante a Pandemia ela continuou treinando, ainda que tivesse uma academia disponível muitos treinos puderam ser adaptados para manter o isolamento social.
- Até mesmo para esportes de luta existem formas de se praticar sem algum parceiro. Possibilitando métodos remotos de treino. (Apesar de não ser o ideal, é uma forma alternativa de treinar no caso de alguma adversidade.)
- No caso do patrocínio das empresas, geralmente apostam no resultado do atleta, e não no atleta em si.
- Seria bom se as empresas tivessem algum benefícios por apostar no atleta.
  - Forma de propiciar oportunidades para atletas de modalidades de visibilidades variadas.

- As confederações esportivas possuem formas de encontrar locais de treino para os atletas profissionais.
  - No entanto, para alguns esportes, ainda existe uma carência nesse quesito no nível amador.
- Já houveram propostas de ferramentas que agissem como “Linkedin para atletas” visando divulgar atletas cujos quais as empresas se identifiquem, no entanto as empresas geralmente já tem um perfil em mente ao patrocinar atletas. Contudo, seria bom para a comunidade esportiva caso um sistema desse tipo obtivesse maior alcance.
- É interessante considerar as perspectivas de quem quer praticar o esporte, assim como as necessidades individuais de cada modalidade, tendo em vista a diferença de acessibilidade entre elas.
- Ex: Para introduzir-se ao wrestling não é necessário equipamento próprio enquanto tendendo ao nível de competições isso passa a ser necessário.
- Já para outros há uma dependência de investimento inerente ao esporte.